



Resumo simples

## **REPRESENTAÇÕES DO FUTEBOL FEMININO NA REVISTA PLACAR (1970-2000): História, gênero e possibilidades didáticas.**

Emmanuel Flavio Noimann<sup>1\*</sup>

\*Autor correspondente: emmanuel.noimann@ifc.edu.br

<sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul

**Área Temática:** EDU01: Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica

O presente trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa desenvolvida no mestrado em Ensino de História acerca do uso do futebol como objeto de análise histórica e recurso didático. O estudo tem por objetivo analisar as representações do futebol feminino na revista *Placar* entre as décadas de 1970 e 2000, tomando como marco a reconfiguração da modalidade a partir de 1979, com o fim da proibição legal e sua posterior regulamentação. Busca-se, ainda, articular essa discussão ao ensino de História por meio de proposta pedagógica fundamentada em metodologia ativa. A pesquisa justifica-se pelas transformações ocorridas na historiografia e nos estudos sobre aprendizagem histórica, que ao longo do último século passaram a incorporar novos temas, fontes e sujeitos, possibilitando a renovação de seus estudos. Metodologicamente, foram adotados procedimentos quantitativos e qualitativos. No plano quantitativo, realizou-se o levantamento de menções ao futebol feminino através do mecanismo de busca do Google Books. No plano qualitativo, empregam-se os conceitos de representação e campo para analisar silenciamentos, intenções editoriais, disputas simbólicas e hierarquizações presentes no periódico. Paralelamente, prevê-se a elaboração de proposta didática baseada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), incentivando o protagonismo discente. A proposta busca estimular análise documental, investigação coletiva e construção colaborativa do conhecimento por meio de oficinas temáticas. Os resultados parciais revelam três momentos da revista acerca do futebol feminino: década de 1970, silenciamento ligado à proibição legal; década de 1980, maior visibilidade associada à regulamentação e à abertura política; e, década de 1990, sexualização feminina vinculada a mudanças editoriais e mercadológicas. A pesquisa evidencia, ainda, a potencialidade do uso crítico de periódicos no ensino de História, que revelam valores, interesses e visões de mundo dentro de determinado contexto histórico, suscitando debates e reflexões pertinentes acerca do passado e seu diálogo com o contemporâneo. Do mesmo modo, o futebol feminino mostra-se temática relevante no debate sobre a atuação histórica das mulheres em diferentes espaços, por seus direitos e visibilidade, evidenciando conflitos sociais presentes em





determinada temporalidade e ampliando, através do esporte, a reflexão acerca da aprendizagem histórica. Conclui-se que o futebol feminino, enquanto objeto histórico e recurso didático, possibilita problematizar relações de gênero, disputas sociais e permanências culturais, fortalecendo práticas críticas e participativas no ensino de História.

**Palavras-chave:** Imprensa esportiva. Metodologias ativas. Aprendizagem histórica.

